

PLANO DE AÇÃO

O Plano de Ação tem como objetivos diagnosticar as ameaças à biodiversidade da RPPN e estabelecer as ações necessárias para mitigá-las. É o documento no qual o proprietário da RPPN indicará as atividades que irá realizar durante o Projeto CAP/RPPN. O plano possui 6 (seis) itens: o **primeiro** é um diagnóstico, sob a forma de um questionário, para identificação das ameaças à reserva e o **segundo** item relaciona as ameaças e as ações para mitigá-las. Nos itens **3, 4**, é apresentado o planejamento da execução das ações. No item **5**, o proprietário deverá descrever como será executada cada ação.

1. DIAGNÓSTICO PARA A IDENTIFICAÇÃO DAS AMEAÇAS À RPPN

Questão 1. Na RPPN há acesso de animais de criação (bovinos, caprinos, equinos, ovinos, etc.)?

(☒) SIM (☐) NÃO

Questão 2. Na RPPN há acesso de animais estimação (cães, gatos, etc.)?

(☒) SIM (☐) NÃO

Questão 3. Na RPPN há ocorrência de focos de erosão (laminar, sulcos ou voçorocas)?

(☐) SIM (☒) NÃO

Questão 4. No entorno imediato da RPPN, dentro da propriedade, há ocorrência de focos de erosão (laminar, sulcos ou voçorocas), que prejudiquem de alguma forma a integridade ambiental no interior da RPPN?

(☒) SIM (☐) NÃO

Questão 5. Na RPPN há ocorrência de áreas degradadas, além das situações de erosão mencionadas na **Questão 3**, onde a vegetação não está regenerando adequadamente?

(☒) SIM (☐) NÃO

Anexo 3 Edital CAP/RPPN – Plano de Ação

Questão 6. Na RPPN há acesso indevido de terceiros, pessoas estranhas ou não autorizadas pelo proprietário ou responsável?

(☒) SIM () NÃO

Questão 7. Na RPPN há evidências de caça, apanha ou captura da fauna?

(☒) SIM () NÃO

Questão 8. Na RPPN há evidências de retirada da vegetação sem o consentimento do proprietário ou responsável?

(☒) SIM () NÃO

Questão 9. Já houve fogo iniciado no interior da RPPN (considerar o histórico dos últimos 5 anos)?

() SIM (☒) NÃO

Questão 10. Na vizinhança ou entorno imediato da RPPN há ocorrência de fogo, provocado pelo homem ou por causas naturais (considerar o histórico dos últimos cinco anos)?

() SIM (☒) NÃO

Questão 11. Na RPPN há ocorrência de espécies vegetais exóticas regenerando-se espontaneamente?

(☒) SIM () NÃO

Questão 12. Na RPPN há ocorrência de espécies animais exóticos reproduzindo-se espontaneamente?

() SIM (☒) NÃO

Questão 13. Na RPPN há ocorrência de espécies nativas da flora ou fauna que ocorram em grande quantidade formando superpopulações, ou seja, espécies que estejam dominando (superdominantes) a área ao ponto de prejudicarem as demais espécies?

Anexo 3 Edital CAP/RPPN - Plano de Ação

() SIM (X) NÃO

2. RELAÇÃO RESPOSTA-AMEAÇA-AÇÃO

O quadro a seguir apresenta a relação entre as questões do diagnóstico com as ameaças às quais a RPPN está sujeita. As respostas afirmativas identificam quais são os perigos (ameaças) à conservação e à manutenção da biodiversidade presente na RPPN.

Resposta afirmativa às questões:	Ameaças
Questão 1 e/ou Questão 2	Acesso de animais domésticos
Questão 3 e/ou 4 e/ou 5	Áreas degradadas
Questão 6 e/ou 7 e/ou 8	Acesso indevido de terceiros
Questão 9 e/ou 10	Fogo
Questão 11 e/ou 12 e/ou 13	Superpopulações de espécies dominantes ou presença de espécies com potencial invasor

Para cada ameaça estão relacionadas ações de manejo para combater seu efeito negativo sobre a RPPN.

O quadro a seguir relaciona as respostas afirmativas do diagnóstico com ações ou grupo de ações de manejo recomendadas frente às ameaças identificadas.

Resposta afirmativa	Ações Recomendadas
---------------------	--------------------

Fls. nº 95
Proc. nº 2179 / 13

Anexo 3 Edital CAP/RPPN – Plano de Ação

às questões:	
Questão 1	Isolamento–Cercamento da RPPN
Questão 2	Sinalização alertando sobre danos causados por de animais domésticos na RPPN
Questão 3	Recuperação de erosão dentro da RPPN
Questão 4	Recuperação de erosão no entorno da RPPN, dentro da propriedade
Questão 5	Recuperação de Áreas Degradadas (que não seja erosão)
Questão 6	Sinalização contra entrada de terceiros não autorizados na RPPN
	Vigilância da RPPN
Questão 7	Sinalização contra caça
	Vigilância da RPPN
Questão 8	Sinalização contra a extração vegetal
	Vigilância da RPPN

Fls. nº 76
 Proc. nº 2175/13
22
 Rubrica

Anexo 3 Edital CAP/RPPN - Plano de Ação

Questão 9	Formação e manutenção de equipe treinada, com respectivo equipamento, de combate ao fogo
	Sinalização contra o fogo
	Vigilância da RPPN
Questão 10	Abertura e manutenção de Aceiros
	Formação e manutenção de equipe treinada, com respectivo equipamento, de combate ao fogo
	Sinalizações sobre fogo
Questão 11	Vigilância da RPPN
	Controle ou erradicação de espécies da flora (superpopulações, dominantes e invasoras)
	Controle ou erradicação de espécies da fauna (superpopulações, dominantes e invasoras)
Questão 13	Controle das superpopulações das espécies dominantes

3. AÇÕES A SEREM EXECUTADAS NO PROJETO CAP/RPPN

Fls. n.º 72
Proc. n.º 2179 / 13

Anexo 3 Edital CAP/RPPN - Plano de Ação

Preencher as lacunas abaixo com as ações que serão executadas para a participação no CAP/RPPN. Observe que as atividades já executadas poderão ser relacionadas. O seu preenchimento significa que as ações continuarão sendo executadas durante a vigência do projeto. As ações assinaladas constarão no contrato a ser firmado entre o proprietário e o FECOP. O pagamento de cada parcela do PSA será feito mediante a constatação da execução das ações compromissadas, de acordo com o cronograma deste plano.

Já executadas	Serão executadas	Ações
()	()	Abertura e manutenção de Aceiro
()	(X)	Isolamento - Cercamento da RPPN
()	(X)	Proibição da entrada de animais domésticos na RPPN
()	()	Controle das superpopulações das espécies dominantes
()	(X)	Controle ou erradicação das espécies exóticas invasoras
()	()	Formação e manutenção de equipe treinada, com respectivo equipamento, de combate ao fogo
()	()	Recuperação de erosão dentro da RPPN
()	(X)	Recuperação de erosão no entorno da RPPN, dentro da

Fls. nº 79
Proc. nº 2179 / 13
Rubrica

Anexo 3 Edital CAP/RPPN - Plano de Ação

		propriedade
()	(X)	Recuperação de Áreas Degradadas (que não seja erosão)
()	(X)	Sinalização contra entrada de terceiros não autorizados na RPPN
()	(X)	Sinalização contra caça
()	(X)	Sinalização contra a extração vegetal
()	()	Sinalização contra o fogo
()	(X)	Vigilância da RPPN
Outras ações que o proprietário entende ser necessárias para a proteção da RPPN (especifique):		
()	(X)	Ação: Articulação com a comunidade. De nada adianta estabelecer regras, proibições se não houver programas de educação no entorno.
()	(x)	Ação: viveiro de mudas. Implementação de um viveiro pode reduzir custos no processo de recuperação ambiental.

Proc. n° 2179 / 13
VA



Anexo 3 Edital CAP/RPPN - Plano de Ação

()	()	Ação:
()	()	Ação:

4.CRONOGRAMA

Ações	1º ANO											
	1º MÊS	2º MÊS	3º MÊS	4º MÊS	5º MÊS	6º MÊS	7º MÊS	8º MÊS	9º MÊS	10º MÊS	11º MÊS	12º MÊS
Abertura e manutenção de aceiro												
Sinalização sobre danos causados por de animais domésticos	X	X	X									
Controle ou erradicação das espécies exóticas invasoras												
Formação e manutenção de equipe treinada, com respectivo equipamento, de combate ao fogo												
Isolamento - Cercamento da RPPN									X	X	X	X
Recuperação de erosão no entorno da RPPN, na propriedade												
Recuperação de Áreas Degradadas (que não seja erosão)												
Sinalização contra entrada de terceiros não autorizados na RPPN		X	X	X								
Sinalização contra caça		x	X	X								
Sinalização contra a extração vegetal		X	X	X								
Sinalização contra o fogo												
Vigilância da RPPN	X	X	X	X		X	X	X	X	X	X	X
Ação Articulação com a comunidade							X					

Fls. nº 100
Proc. nº 239/13

Rubrica

Anexo 3 Edital CAP/RPPN - Plano de Ação

Ações	2º ANO											
	1º MÊS	2º MÊS	3º MÊS	4º MÊS	5º MÊS	6º MÊS	7º MÊS	8º MÊS	9º MÊS	10º MÊS	11º MÊS	12º MÊS
Abertura e manutenção de aceiro												
Sinalização sobre danos causados por de animais domésticos	X	X	X	X								
Controle ou erradicação das espécies exóticas invasoras					X	X	X	X	X	X	X	X
Formação e manutenção de equipe treinada, com respectivo equipamento, de combate ao fogo												
Isolamento - Cercamento da RPPN	X	X										
Recuperação de erosão no entorno da RPPN, na propriedade												
Recuperação de Áreas Degradadas (que não seja erosão)												
Sinalização contra entrada de terceiros não autorizados na RPPN												
Sinalização contra caça												
Sinalização contra a extração vegetal												
Sinalização contra o fogo												
Vigilância da RPPN	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Ação Viveiro de mudas								X	X	X	X	X
Ação Articulação com a comunidade							X					

Fis. n° 101
Proc. n° 2179, 13
V2

Anexo 3 Edital CAP/RPPN - Plano de Ação

Ações	3º ANO											
	1º MÊS	2º MÊS	3º MÊS	4º MÊS	5º MÊS	6º MÊS	7º MÊS	8º MÊS	9º MÊS	10º MÊS	11º MÊS	12º MÊS
Abertura e manutenção de aceiro												
Sinalização sobre danos causados por de animais domésticos	X	X	X									
Controle ou erradicação das espécies exóticas invasoras	X	x										
Formação e manutenção de equipe treinada, com respectivo equipamento, de combate ao fogo												
Isolamento - Cercamento da RPPN												
Recuperação de erosão no entorno da RPPN, na propriedade												
Recuperação de Áreas Degradadas (que não seja erosão)	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Sinalização contra entrada de terceiros não autorizados na RPPN												
Sinalização contra caça												
Sinalização contra a extração vegetal												
Sinalização contra o fogo												
Vigilância da RPPN	X	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Ação Articulação com a comunidade							X					

Fls. nº 102
 Proc. nº 0179 / 13
 Rubrica

Anexo 3 Edital CAP/RPPN - Plano de Ação

Ações	4º ANO											
	1º MÊS	2º MÊS	3º MÊS	4º MÊS	5º MÊS	6º MÊS	7º MÊS	8º MÊS	9º MÊS	10º MÊS	11º MÊS	12º MÊS
Abertura e manutenção de aceiro												
Sinalização sobre danos causados por de animais domésticos												
Controle ou erradicação das espécies exóticas invasoras												
Formação e manutenção de equipe treinada, com respectivo equipamento, de combate ao fogo												
Isolamento - Cercamento da RPPN												
Recuperação de erosão no entorno da RPPN, na propriedade	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Recuperação de Áreas Degradadas (que não seja erosão)	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Sinalização contra entrada de terceiros não autorizados na RPPN		x	x	x								
Sinalização contra caça		x	x	x								
Sinalização contra a extração vegetal		x	x	x								
Sinalização contra o fogo												
Vigilância da RPPN	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Ação Articulação com a comunidade							x					

Fls. n° 103
 Proc. n° 2179 / 13
 v2

11




Anexo 3 Edital CAP/RPPN - Plano de Ação

Fls. nº 104
Proc. nº 2179 / 13
Rubrica

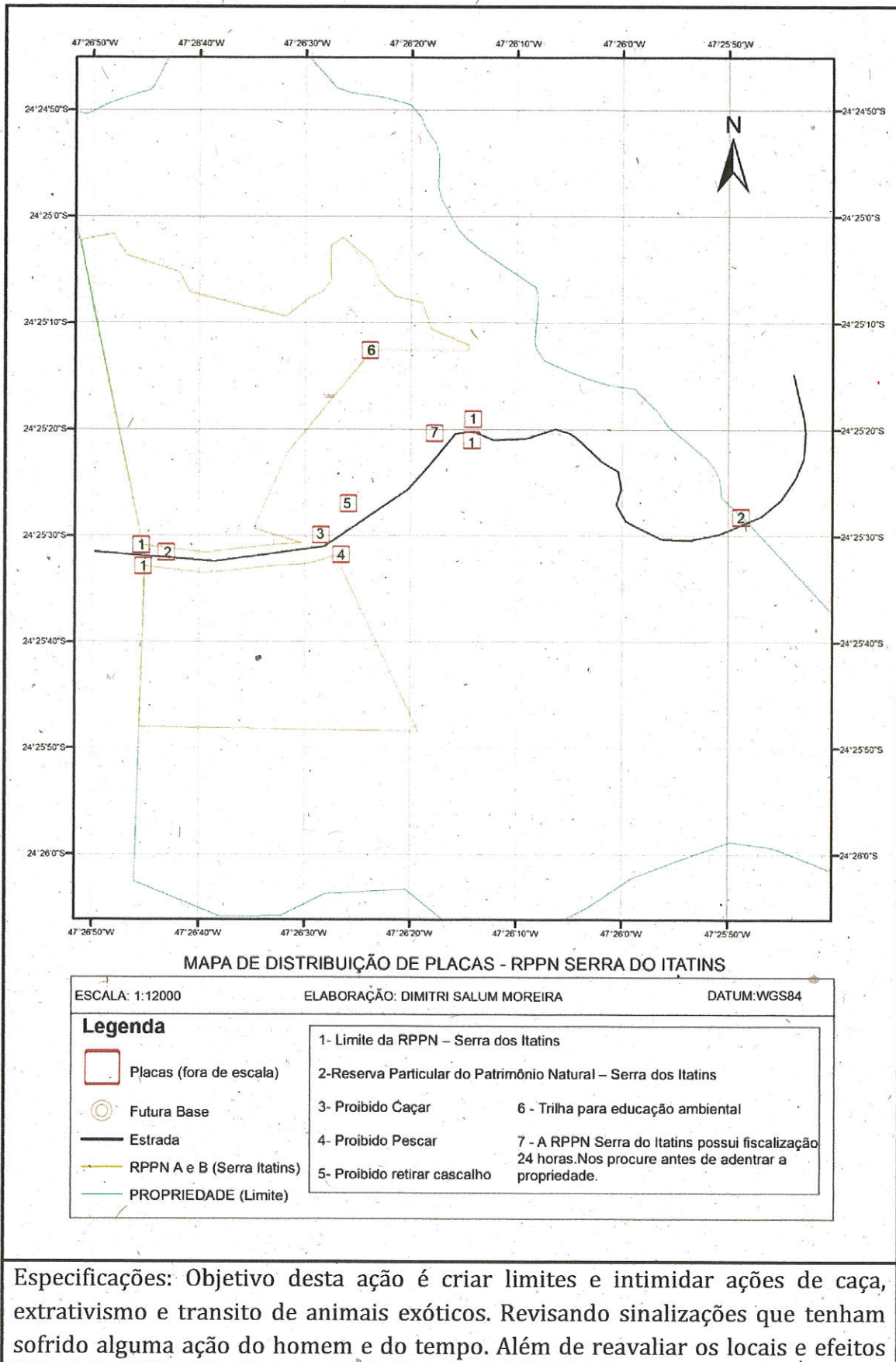
12

Ações	5º ANO											
	1º MÊS	2º MÊS	3º MÊS	4º MÊS	5º MÊS	6º MÊS	7º MÊS	8º MÊS	9º MÊS	10º MÊS	11º MÊS	12º MÊS
Abertura e manutenção de aceiro												
Sinalização sobre danos causados por de animais domésticos										X	X	X
Controle ou erradicação das espécies exóticas invasoras												
Formação e manutenção de equipe treinada, com respectivo equipamento, de combate ao fogo												
Isolamento - Cercamento da RPPN												
Recuperação de erosão dentro da RPPN												
Recuperação de erosão no entorno da RPPN, na propriedade	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Recuperação de Áreas Degradadas (que não seja erosão)												
Sinalização contra entrada de terceiros não autorizados na RPPN												
Sinalização contra caça												
Sinalização contra a extração vegetal												
Sinalização contra o fogo												
Vigilância da RPPN	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Ação Articulação com a comunidade							X					

5. DESCRIÇÃO DAS AÇÕES

Preencher o quadro abaixo para cada ação definida no plano, inserindo quantos quadros for necessários para contemplar todas as ações.

Ação: Sinalização
Período(s), ano(s) e mês(es) de início e de término da ação: Será realizada no primeiro ano, nos primeiros meses. E o monitoramento das placas será feito nos anos 02 (dois) e 3 (três) pelo serviço de vigilância.
Nos 3 (três) últimos meses do 5º ano, está previsto a reposição das placas se eventualmente elas forem danificadas ou roubadas.
Serão confeccionadas 7 placas de alumínio 2m x 2m.
1- Limite da RPPN – Serra dos Itatins
2- Reserva Particular do Patrimônio Natural – Serra dos Itatins
3- Proibido Caçar
4- Proibido Pescar
5- Proibido retirar cascalho
6- Permitido contemplar
7- RPPN Serra do Itatins possui fiscalização 24 horas, nos procure antes de adentrar a propriedade.
Área de abrangência (hectare) – insira um croqui, se desejar:



Anexo 3 Edital CAP/RPPN – Plano de Ação

Fls. n° 107
Proc. n° 2179 / 13
V.O.
Rubrica

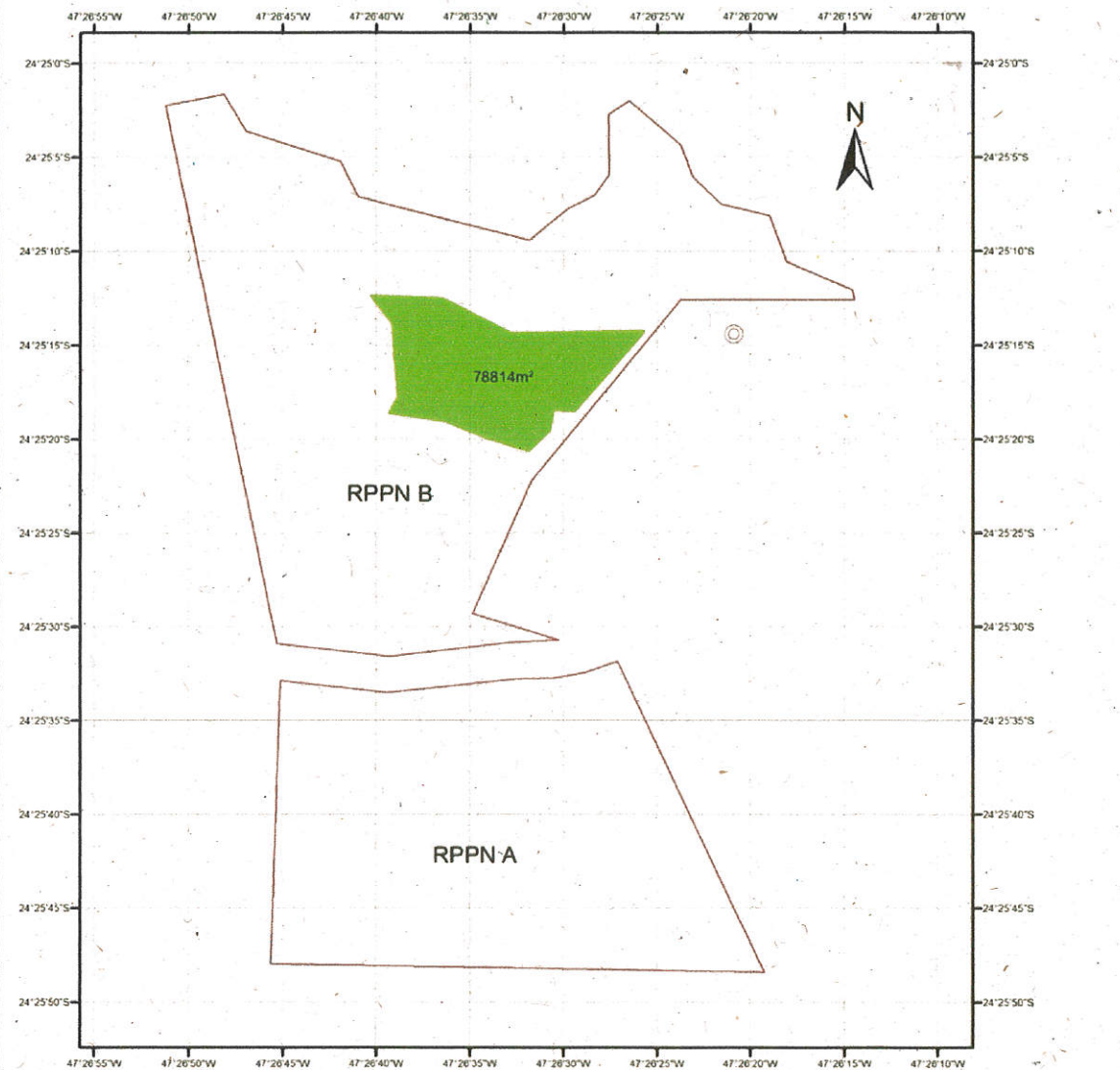
esperados.

Resultados esperados: Que entrada de pessoas, animais e extrativismo tenham reduções.

Ação: Cercamento

Período(s), ano(s) e mês(es) de início e término da ação: 9º mês do primeiro ano e fim no 3º mês do segundo ano

Área de abrangência (hectare) - insira um croqui, se desejar:



MAPA DE ZONEAMENTO ADMINISTRATIVO - RPPN SERRA DO ITATINS - IGUAPE-SP

ESCALA: 1:8000

ELABORAÇÃO: DIMITRI SALUM MOREIRA

DATUM WGS84

Legenda

- Futura Base
- RPPN A e B (Serra Itatins)
- ZONA DE PROTEÇÃO A SER CERCADA (P=1128,75m)

RPPN A = 270625m²
RPPN B = 416525m²

Especificações: A Área delimitada no mapa foi utilizada para pastagem durante muito tempo e necessita de cercamento pra evitar a entrada de animais exóticos como cavalos e gado.

- o cercamento será temporário, apenas no processo inicial de recuperação do

local; - Para realizar o cercamento serão utilizados mourões de eucalipto tratado e arame liso, no entorno de toda a área delimitada. Com espaçamento de 3 metros entre cada mourão, o que totaliza aproximadamente 380 mourões* e 2500 metros de arame contando que serão duas linhas de arame*. *Perímetro no mapa
Resultados esperados: Que ocorra o impedimento de transito de animais, e consequente início de regeneração natural.

Ação: Vigilância
Período(s), ano(s) e mês(es) de início e término da ação: Todos os meses do programa
Área de abrangência (hectare) – insira um croqui, se desejar: Toda a propriedade
Especificações: A vigilância é necessária de forma constante na RPPN somente assim será possível intimidar ações de degradação realizadas pelo homem. Terá 2 (dois) vigias na área que irão revezar os turnos. Eles terão faca e lanterna. Qualquer eventual ocorrência, assim como as frequências serão registradas numa ficha de acompanhamento.
Resultados esperados: Redução de impactos gerados pelo homem – caça, extração de vegetação nativa e soltura de animais exóticos.

Ação: Controle ou erradicação das espécies exóticas invasoras
Período(s), ano(s) e mês(es) de início e término da ação: Sete últimos meses do segundo ano e dois primeiros meses do terceiro ano.
Área de abrangência (hectare) – insira um croqui, se desejar: 15.000 m²
Especificações: a área que foi utilizada para o pastoreio de gado é ocupada por espécies de capim que dificultam/impedem a regeneração de espécies nativas. Para isso será usado a roçadeira com o cuidado necessário para a manutenção das

espécies nativas regenerantes.

A roçada deve ocorrer na época de floração para evitar a formação de sementes. Será feita de forma manual, priorizando o coroamento entorno das mudas e plântulas. Não será feito uso de herbicidas no local.

Resultados esperados: Que a redução significativa de tais espécies permitam a regeneração de espécies nativas e o ambiente florestal possa ser recuperado.

Ação: Recuperação de áreas degradadas

Período(s), ano(s) e mês(es) de início e término da ação:]todo terceiro e quarto ano do programa

Área de abrangência (hectare) – insira um croqui, se desejar: 15.000 m² e mais alguns pontos que necessitam de enriquecimento.

Especificações: área que passou pelo processo de controle de exótica terá necessidade de inserção de um enriquecimento ambiental que favoreça a recuperação de características florestais. Para isso foi estabelecido um cronograma de dois anos de plantio tratos culturais e substituição de indivíduos mortos.

Após a condução da regeneração natural, a área restaurada será monitorada para avaliação da necessidade de adensamento e/ou enriquecimento com espécies nativas da região. O monitoramento e a manutenção serão feitos até o fim do contrato.

Resultados esperados: Que o plantio permita a regeneração de espécies nativas e o ambiente florestal possa ser recuperado.

Ação: Recuperação de erosão no entorno da RPPN, na propriedade

Período(s), ano(s) e mês(es) de início e término da ação: 4º e 5º ano do programa

Área de abrangência (hectare) – 3 hectares

Especificações: parte da propriedade sofreu com ações ilegais da prefeitura de retirada de cascalho pra pavimentar as vias rurais da região. Tal ação provocou ravinas e erosões que podem afetar direta e indiretamente áreas da RPPN. Por

isso, um programa de recuperação destas áreas deve ser implementado.

Todo processo de contenção das erosões ravinas serão feitos com uso de reflorestamento. Será utilizado o plantio com espaçamento 3 X 2 com seleção de espécies pioneiras e secundarias seguindo a seguinte metodologia.

P ---2 m--- P P S P P P S P

3m

S P P P S P P P S

P P S P P P S P P P

P – pioneiras

S –Secundárias e Climaxicas

Para o reflorestamento pretende-se utilizar mudas produzidas no viveiro com complementação de viveiro da região, se necessário.

Resultados esperados: impedimento da projeção de erosões e ravinas. Redução significativa das áreas erosivas.

Ação: Articulação coma comunidade

Período(s), ano(s) e mês(es) de início e término da ação: No sétimo mês de cada ano.

Área de abrangência (hectare) – todo bairro do despraiado

Especificações: a inserção de sinalizações e programas dentro a RPPN não faz sentido sem, no mínimo, uma comunicação com a comunidade do entorno. Para isso é sugerido a inserção de tal ação.

Serão realizados seminários, em conjunto com a administração da UC (Estação Ecológica Juréia Itains) durante os 5 (cinco) anos do projeto.

Resultados esperados: um entendimento do que é o programa e das ações que serão realizadas na RPPN e na propriedade nos próximos 5 anos.

Ação: viveiro de mudas

Período(s), ano(s) e mês(es) de início e término da ação: Nos 4 últimos meses do 3 anos.

Área de abrangência (hectare)–proximidades da sede da RPPN

Especificações: Um programa de reflorestamento pode ser potencializado e ter custos reduzidos coma inserção de um viveiro de mudas. A presença de um banco de sementes imenso favorece a desenvolvimento de mudas. O viveiro teria finalidade de abastecer o programa de reflorestamento da RPPN.

ANEXO 1 – Tabela com espécies arbóreas inventariadas para o Plano de Manejo da Serra do Itatins, tem-se a pretensão de replicar o maior número de espécies possíveis, presentes nesta listagem.

Resultados esperados: Sejam geradas mudas para abastecer, pelo menos parcialmente, o programa de reflorestamento da RPPN.

ANEXO 1- Espécies em potencial.

Família	Nome popular	Nome científico
Annonaceae	Araticum-cortiça	<i>Annona neosericea</i>
Annonaceae	Araticum-do-brejo	<i>Rolliniasericea</i>
Annonaceae	Graviola	<i>Annona Moricata</i>
Annonaceae	Pindaíba	<i>Xylopia brasiliensis</i>
Apocynaceae	Leiteira	<i>Tabernaemontanacatharinensis</i>
Arecaceae	Brejauva	<i>Astrocaryumaculeatissimum</i>
Arecaceae	Inaiá	<i>Attaleiadubia</i>
Arecaceae	Jerivá	<i>Syagrusromanzoffiana</i>
Arecaceae	Palmito-juçara	<i>Euterpe edulis</i>
Bignoniaceae	Caixeta	<i>Tabebuia cassinoides</i>
Bignoniaceae	Caroba	<i>Jacarandapuberula</i>
Burseraceae	Almecegueira	<i>Psotiumapruceanum</i>
Cecropiaceae	Embauba-da-mata	<i>Pouroumeguiensis</i>
Cecropiaceae	Embaúba-vermelha	<i>Cecropiaglaziovii</i>
Chrysobalanaceae	Cinzeiro	<i>Hirtellahebeclada</i>
Chrysobalanaceae	Milho-cozido	<i>Licaniakunthiana</i>
Chrysobalanaceae	Tronco-vermelho	<i>Parinari excelsa</i>
Clusiaceae	Guanandi-da-serra	<i>Calophyllum brasiliensis</i>
Compositae	Assapeixe-branco	<i>Vernoniapuberula</i>
Cyatheaceae	Samambaiçu	<i>Cyatheadelgadii</i>
Cyatheaceae		<i>Cyatheaatrovirens</i>
Cyatheaceae	Xaxim	<i>Dicksoniasellowiana</i>
Erythroxylaceae	Pau-pimenta	<i>Erythroxylumsp</i>
Euphorbiaceae	Tabucuva	<i>Pera glabrata</i>

Euphorbiaceae	Tapiá	<i>Alchomeatriplinervia</i>
Fab. Caesalpinoideae	Canafístula	<i>Peltophorumdubium</i>
Fab. Caesalpinoideae	Guapuruvu	<i>Schizolobiumparahyba</i>
Fab. Caesalpinoideae	Jatobá	<i>Hymenaeacourbaril</i>
Fab. Faboideae	Araribá	<i>Centrolobiumtomentosum</i>
Fab. Mimosoideae	Covim	<i>Baliziapedicellaris</i>
Fab. Mimosoideae	Farinha-seca	<i>Abaremalangsdorfii</i>
Fab. Mimosoideae	Farinha-seca	<i>Albizianiopoides</i>
Fab. Mimosoideae	ingá	<i>Ingacapitata</i>
Fab. Mimosoideae	Inga-feijão	<i>Inga-marginata</i>
Fab. Mimosoideae	Ingá-ferradura	<i>Ingaedulis</i>
Fab. Mimosoideae	Inga-pequeno	<i>Inga vera</i>
Fab. Mimosoideae	Pau-cigarra	<i>Senna multijuga</i>
Fab. Papilionoideae	Banha-de-galinha	<i>Swartzialangsdorfii</i>
Fab. Papilionoideae	Jacarandá-da-bahia	<i>Dalbergianigra</i>
Fab. Papilionoideae	Rabo-de-bugio	<i>Dalbergiaecastophyllum</i>
Flacourtiaceae	Limão bravo	<i>Casearia decandra</i>
Lauraceae	Canela-preta	<i>Nectandraoppositifolia</i>
Lauraceae	Canela-ferrugem	<i>Nectandrangida</i>
Lauraceae	Canela-frade	<i>Ediicheriapaniculata</i>
Lauraceae	Canela-preta	<i>Nectandramegapotanica</i>
Lauraceae	Maçaranduba-branca	<i>Perseapyrifolia</i>
Lecythidaceae	Jequitibá-branco	<i>Carinianaestrellensis</i>

Magnoliaceae	Pinha-do-brejo	<i>Talaumaovata</i>
Malpighiaceae	Murici-da-mata	<i>Byrsoniastipulacea</i>
Malvaceae	Baba-de-boi	<i>Matisia spp.</i>
Malvaceae	Cacau	<i>Theobroma cacao</i>
Malvaceae	Mandioqueira	<i>Eriothecapentaphylla</i>
Melastomataceae	Jacatirão	<i>Miconiacinnamomifolia</i>
Melastomataceae	Manaca-da-serra	<i>Tibouchina mutabilis</i>
Melastomataceae	Pixirica	<i>Miconia spp.</i>
Melastomataceae	Pixiricão	<i>Miconiacambussu</i>
Melastomataceae	Quaresmeira-branca	<i>Tibouchinaarborea</i>
Meliaceae	Canjarana	<i>Cabralea canjerana</i>
Meliaceae	Catiguá	<i>trichiliacasaretti</i>
Meliaceae	Catiguá	<i>Trichiliapallens</i>
Meliaceae	Catiguá-branco	<i>trichiliasilvatica</i>
Meliaceae	Cedro	<i>Cedrelafissilis</i>
Meliaceae	Marinheiro	<i>Guareakunthiana</i>
Meliaceae	Pau-d'arco	<i>Guareamacrophylla</i>
Monimiaceae	Gema-de-ovo	<i>Hennecartiaomphalandra</i>
Moraceae	Figueira	<i>Ficusgomelleira</i>
Moraceae	Figueira-branca	<i>Ficus insipida</i>
Moraceae	Leiteiro	<i>Brosimumglazioui</i>
Moraceae	Taiúva	<i>Macluratinctoria</i>
Myristicaceae	Bocuva	<i>Virola bicuhyba</i>
Myristicaceae	Bucuvão	<i>Virola oleifera</i>
Myrsinaceae	Capororoca	<i>Rapaneaumbellata</i>
Myrsinaceae	Capororoca-de-folha-miúda	<i>Rapanealancifolia</i>
Myrtaceae	Araça	<i>Psidiumcattleyanum</i>

Anexo 3 Edital CAP/RPPN - Plano de Ação

Fls. nº 116
Proc. nº 2139 / 13
VJ

Myrtaceae	Araçapiranga	<i>Eugenia leitonii</i>
Myrtaceae	Cambucá	<i>Pliniaedulis</i>
Myrtaceae	Cambui-vermelho	<i>Myrciariafloribunda</i>
Myrtaceae	Gabiroba	<i>Campomanesiaguaviroba</i>
Myrtaceae	Gabiroba-arbórea	<i>Campomanesiaxanthocarpa</i>
Myrtaceae	Goiaba	<i>Psidiumguajava</i>
Myrtaceae	Goiaba-azedo	<i>Psidiumoblongatum</i>
Myrtaceae	Grumixama	<i>Eugenia brasiliensis</i>
Myrtaceae	Grumixava	<i>Micropholis crassipedicellata</i>
Myrtaceae	Guamirim-da-folha-fina	<i>Myrciastrostrata</i>
Myrtaceae	Guamirim-facho	<i>Calyptanthusconcinna</i>
Myrtaceae	Guamirim-pitanga	<i>Eugenia florida</i>
Myrtaceae	Jambo-bravo	<i>Eugenia spp.</i>
Myrtaceae	Murta	<i>Blepharocalyxsalicifolius</i>
Myrtaceae	Sete-capote	<i>Campomanesiaguazumifolia</i>
Myrtaceae	Uvaia	<i>Eugenia pyriformis</i>
Phyllanthaceae	Licurana	<i>Hieronymaalchorneoides</i>
Piperaceae	Piper	<i>Piper scutifolium</i>
Quiinaceae	Juruvarana	<i>Quiinaglaziovii</i>
Rhamnaceae	Madeira vermelha	<i>Rhamnidiemeleocarpus</i>
Rhamnaceae	Sobrasil	<i>Colubrina glandulosa</i>
Rubiaceae	Canela-de-viado	<i>Amaiouaguianensis</i>
Rubiaceae	Fumo-do-diabo	<i>Bathisiaaustralis</i>
Rubiaceae	Goiabinha	<i>Sphinctanthusfluvii-dulcis</i>
Rubiaceae	Juruvarana	<i>Psychotriacarthagenesis</i>
Rutaceae	Guarantã	<i>Esembeckialeiocarpa</i>
Rutaceae	Jaborandi	<i>Pilocarpus jaborandi</i>

Anexo 3 Edital CAP/RPPN - Plano de Ação

Fls. nº 117
 Proc. nº 2179/13
10

Sapindaceae	Camboatá-branco	<i>Mataybaguiensis</i>
Sapindaceae	Cuvatã	<i>Cupaniaoblongifolia</i>
Sapotaceae	Caixeta-da-serra	<i>Manilkarasubsericea</i>
Solanaceae	Fumo-bravo	<i>Solanumpseudoquina</i>
Thymelaeaceae	Imbira	<i>Daphnopsis racemosa</i>
Urticaceae	Urtiga	<i>Ureranitida</i>
Urticaceae	Urtiga roxa	<i>Urerabaccifera</i>
Verbenaceae	Taruma-branca	<i>Citharexylummyrianthum</i>
Vochysiaceae	Guaricica	<i>Vochysiabifalcata</i>

Parque Iti, 28/07/19
 Local, data.

Assinatura do responsável técnico pelo Plano

ARTnº: 2013/08508

Ciente e de acordo com as informações e ações a serem executadas neste plano.

Priscilla Medeiros
 Assinatura do proprietário/representante legal

RPPN: Serra do Itatins